



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Kessiah de Sousa Nunes¹
Marcia Pereira Monteiro²
Mackely Santos da Silva³
Rosenilda Ferreira Clemente da Silva⁴
André Ribeiro de Santana⁵

INTRODUÇÃO

Em março de 2020, por conta da Pandemia do Novo Coronavírus, o Brasil foi surpreendido pela necessidade de adotar medidas sanitárias restritivas e o distanciamento social para evitar o contágio com o vírus SARs-Cov-2 e o consequente adoecimento pela COVID-19. Tal situação, induziu o fechamento das escolas, e conseqüentemente, impôs mudanças no sistema educacional em todo mundo. Desta forma, o ministério da educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) respaldaram as atividades escolares em todo país. Assim, todas escolas públicas adotaram a modalidade de ensino remoto baseado nas tecnologias da informação e comunicação (TICs) com finalidade de atender a demanda na educação básica e assegurar o ano letivo de 2020 e 2021. No entanto, quando começaram as aulas remotas, todo processo de uso dos materiais didáticos tornou-se bastante desafiador, tanto para os professores, quanto para os alunos. Pois, de maneira muito rápida, toda comunidade escolar teve que se adaptar à nova realidade pedagógica (FERNANDES, 2020).

Deste modo, com tantas mudanças no processo educacional, o Programa Residência Pedagógica (PRP) como mediador de novas práticas de ensino nas licenciaturas em que, proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências práticas da profissão docente (MENDES et al. 2017). Ao longo do contexto do ensino remoto emergencial, também sentiram o impacto dessa nova modalidade de ensino. Portanto, precisaram reinventar as formas de conduzir as regências, com finalidade de torná-las mais eficientes e atrativas

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, amandakessyah02@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPA, marciape921@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal – UFPA, mackelly.com91@gmail.com;

² Especialista pelo Curso de Educação Ambiental, Faculdades Integradas – FIJ, rosenildaclemente@gmail.com;

² Professor orientador: Doutorado, Faculdade Ciências Biológicas - UFPA, mestredel2@gmail.com.



(NASCIMENTO; SUDÉRIO; SANTOS, 2021). Dessa forma, o material didático tornou-se ainda mais relevante ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os residentes do Programa Residência Pedagógica, a fim de tornar as aulas mais atrativas e eficientes, propuseram diversas sugestões de atividades utilizando o livro didático e sites de atividades de interpretação no formato Enem, para os alunos de Biologia do 1º, 2º e 3º ano, da Escola Estadual de Ensino Polivalente de Altamira. Sendo assim, essa vivência no PRP objetiva relatar a participação de uma residente Licenciando em Ciências Biológicas, no desenvolvimento e interação de atividades para alunos do ensino médio na atual modalidade de transmissão de conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Mediante o atual cenário provocado pela pandemia do Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) gerou-se uma rápida transformação social. Assim, provocando o distanciamento social e fechamento de diversos lugares, inclusive escolas (BEZERRA; VELOSO; RIBEIRO, 2021). Desse modo, as aulas presenciais foram paralisadas nas escolas de todo o Brasil (RODRIGUES, 2021). E para isso, o Conselho Nacional de Educação – CNE, a fim de minimizar a necessidade de reposição de dias letivos, aprovou o Parecer nº 5/2020, com diretrizes promovendo a reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas na modalidade de ensino remoto baseado nas tecnologias da informação e comunicação (TICs) para auxiliar na nova construção de conhecimento (BEZERRA; VELOSO; RIBEIRO, 2021).

Deste modo, perante tais mudanças no processo educacional, de fato, nenhum profissional ou professor estava preparado para lidar com as dificuldades surgidas (BEZERRA; VELOSO; RIBEIRO, 2021). No entanto, diante as alterações conforme o tempo vai se passando no processo ensinar, o papel docente é de fundamental importância estar frente ao uso de das tecnologias de informações, de forma apropriada e contextualizada, mantendo-se sempre em constante atualização e preparação para desempenhar sua função (PRADO, et al., 2016). Pois, de acordo com SILVA-BATISTA E MORAIS (2019) a educação é vista como um reflexo da sociedade, onde se qualifica ao costume, hábitos e valores que se passa de uma geração para outra. Com isso, ampliar métodos que possam minimizar os impactos na nova modalidade de ensino e aprendizagem, é um passo a fluir com mais facilidade tanto para os alunos, quanto para os professores (RODRIGUES, 2021).



Nesse sentido, é indispensável o entendimento a utilização da tecnologia como aliada contínua, sem a ver com substituição ao protagonismo do ensino presencial, pois o uso adequado e estruturado da tecnologia na Educação, quando alinhado ao trabalho docente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos, principalmente, no que tange ao processo avaliar (CORDEIRO, 2020). Todavia, essas mudanças e adaptações tem o intuito de apoiar e manter o engajamento dos educandos para uma melhor educação, sem a necessidade de cobrar muito nesse momento. Assim, buscando motivá-los a participar e interagir nas aulas remotas.

METODOLOGIA

A proposta metodológica pelos residentes PRP, constituiu-se em diversas sugestões de atividades a partir do livro didático e utilizando sites de interpretação no formato Enem, para alunos do 1º, 2º e 3º ano da Escola Estadual de Ensino Polivalente de Altamira, como sugere abaixo (Quadro 1).

Quadro 1:

SUGESTÕES A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO (LD)
Elaborações de textos a partir da análise de imagens, gráficos e esquemas presentes nos capítulos do LD.
Apresentações de problematizações que poderão ser resolvidas a partir da análise de imagens, gráficos e esquemas presentes nos capítulos do LD.
Resolução de caça palavras, cruzadinhas; complementação de bancos de conceitos/palavras a partir de pesquisas realizadas no LD.
Apresentação de palavras (relacionadas ao conteúdo) presentes em capítulos do LD. A partir dessas palavras os alunos devem elaborar perguntas.
Apresentação de textos com trechos incompletos, de modo que os alunos precisem efetivar leituras no(s) capítulo(s) do LD, para preencher lacunas.
Elaboração de um jogo da trilha, que só poderá ser completada, com a chegada ao final da trilha/capítulo, a partir da resolução de diferentes desafios (questões de múltipla escolha, V ou F), cuja superação requer que o aluno vá lendo as páginas de um capítulo do LD.



Para o procedimento das atividades, ocorreram diversos encontros desde maio a outubro através da ferramenta Google Meet entre os nove integrantes do PRP: um coordenador, uma professora/preceptora de Biologia da Escola Estadual de Ensino Médio Polivalente, oito bolsistas e uma licenciada voluntária. Onde houve discussão e planejamento para o desenvolvimento das propostas de atividades. Assim, ocorreu a divisão de três grupos para cada série (1º, 2º e 3º ano), assegurando a organização do calendário e contemplando o conteúdo de cada série para a atuação dos residentes de modo que fosse contemplada a carga horária prevista no projeto (Quadro 2).

Quadro 2:

SÉRIE/ANO (GRUPO)	CONTEÚDO
1º	Divisão celular; Metabolismo energético;
2º	Histologia vegetal; Reino animal (invertebrados);
3º	Sistema ABO e RH; Interação gênica; Sexo e Herança;

Contudo, as atividades desenvolvidas pelo meu grupo (2), foram desenvolvidas para os alunos do 2º ano, as quais foram baseadas no cronograma de conteúdo do 2º bimestre de 2021: histologia vegetal e Reino animal (invertebrados). Com isso, as perguntas propostas pelos alunos bolsistas, foram baseadas no livro didático e sites de atividades de interpretação entre os anos 2009 a 2020 no formato Enem, sob a supervisão e orientação do coordenador do PRP e a professora/preceptora de Biologia. Deste modo, as atividades eram norteadas por 5 questões de múltipla escolha, com alternativas A, B, C, D, E, consideradas de níveis fácil, médio e difícil. As mesmas eram apresentadas após a aula síncrona ministrada pela professora preceptora, através da ferramenta Google Meet, em formato de powerpoint (PPT), conforme o dia e o horário agendado para a disciplina. As atividades, eram desenvolvidas pelo (a) residente responsável do dia da semana conforme a organização do calendário. Assim, os alunos da turma atendida manifestavam suas dúvidas, perguntas e respostas através do chat ou áudio.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relatar a importância do PRP na atual modalidade ensino é indispensável. Pois essa vivência acentuou diversas reflexões sobre a prática docente. Na qual, foi possível evidenciar de perto os aspectos mais complexos para proporcionar ao aluno uma melhor qualidade de ensino. Ao participar das aulas remotas da Escola Estadual de Ensino Polivalente de Altamira, foi perceptível que o PRP oportuniza ao estudante licenciado a pensar, refletir e propor sobre problemas e questões atuais. Assim, trabalhando e cooperando em conjunto sobre os aspectos escolares e as metodologias de ensino a serem aplicadas, considerando as necessidades de cada turma.

Contudo, ao aplicar tais atividades, foi perceptível através da participação dos alunos nos encontros síncronos, a atração e interação com as novas propostas de atividades. Por vezes, surgiam dúvidas e com isso realizamos uma discussão sobre o assunto, complementando com o que a professora tinha trabalhado. Além disso, quando as perguntas estavam sendo apresentadas, alguns alunos demonstravam interesse em ler as perguntas transmitidas pelo powerpoint (PPT). Diante do exposto, confirma-se que este novo formato de ensino é um grande desafio e a aprendizagem na prática docente é contínua e transformadora frente às limitações e inovações que surgem ao longo do processo ensinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na condição de futuras professoras de Biologia ao acompanharmos e ministrarmos tais atividades, foi possível confirmar que o PRP possibilitou pensar novas ações frente à nova transmissão de conhecimento. Pois, a participação do licenciando da residência pedagógica e o trabalho em conjunto com a professora/preceptora para encaminhar as aulas remotas atentando aos requisitos de estimular e impulsionar os alunos a participarem das aulas, foi um processo que exigiu bastante planejamento e aprimoramento de competência e habilidades.

Ao vivenciarmos a experiência de participar de aulas remotas de Biologia com os alunos da Escola Estadual de Ensino Polivalente de Altamira e observar o comportamento e interação dos alunos frente às possibilidades de ensino que foram desenvolvidas. Foi possível observar que o processo de aprendizagem se tornou facilitador e instigou alunos a participarem das aulas remotas. Nesse sentido, as atividades elaboradas pelos residentes foram concretizadas de forma satisfatória, confirmando a importância de o docente reinventar as práticas pedagógicas para contribuir significativamente no processo de ensino-aprendizagem do aluno. No mais, essa vivência demonstrou que o ensino remoto apresenta diversas dificuldades, mas não impossibilita a aprendizagem docente, pelo contrário, demonstra o quão o trabalho docente é transformador.



Palavras-chave: ensino remoto, atividades, aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Resignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3917. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3917>. Acesso em: 17 nov. 2021.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino**. 2020. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Amazonas, S/I, 2020. Disponível em: <http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

FERNANDES, Andreia. **Mesmo com ascensão da tecnologia, materiais didáticos ganham relevância na aprendizagem**. 2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/materiais-didaticos-aprendizagem/>. Acesso em: 28 out. 2021.

MENDES, Leticia Verônica Veloso *et al.* OS PROGRAMAS PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO MEDIADORES NA FORMAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO NAS LICENCIATURAS. In FEPEG 2018. Montes Claros, MG. Anais (on-line). Montes Claros: **Unimontes**, 2017. Disponível em <<http://www.fepeg2018.unimontes.br/anais/ver/16bf5625-f435-4cea-ae54-999aa2851eb1>>. Acesso em: 28 out. 2021.

PRADO, Alcindo Ferreira et al. **Ser professor na contemporaneidade: desafios da profissão**. 2016. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1373923960.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

RIBEIRO DO NASCIMENTO, E.; BONFIM SUDÉRIO, F.; DE PAULA SANTOS, C. Regências de biologia no ensino remoto emergencial: uma experiência no programa residência pedagógica. **Conexão ComCiência**, [S. l.], v. 1, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/view/5381>. Acesso em: 28 out. 2021.

RODRIGUES, Rafaelly Maysa Balbino. **Educação na pandemia: relato de experiência na Creche Marina Fernandes, por meio do Programa Residência Pedagógica, em tempos de atividade remota**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVA-BATISTA, Inara Carolina da; MORAES, Renan Rangel. **História do ensino de Ciências na Educação Básica no Brasil (do Império até os dias atuais)**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 26, 22 de outubro de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/26/historia-do-ensino-de-ciencias-na-educacao-basica-no-brasil-do-imperio-ate-os-dias-atuais>. Acesso em: 25 out. 2021.